

AULA 06

A COESÃO SEQUENCIAL

Texto 1

CAPÍTULO I

Rubião fitava a enseada, eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; **mas**, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

“Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas”, pensa ele. “**Se** mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; **de modo que** o que parecia uma desgraça...”

CAPÍTULO II

Que abismo que há entre o espírito e o coração! O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto, uma canoa que ia passando; o coração, **porém**, deixou-se estar a bater de alegria. Que lhe importa a canoa **nem** o canoeiro, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados? Ele, coração, vai dizendo que, **uma vez que** a mana Piedade tinha de morrer, foi bom que não casasse; podia vir um filho ou uma filha... – Bonita canoa! – Antes assim! – Como obedece bem aos remos do homem! – O certo é que eles estão no céu!

ASSIS, Machado de. **Quincas Borba**. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 14.



CONCEITOS

■ **A COESÃO SEQUENCIAL**

Refere-se às relações de sentido existentes no interior do texto e que o definem como texto. Nesse sentido, é o modo como texto é **tecido**, como ele **progride** e como seus **elementos se ligam**.

Vejam como, sintática e semanticamente, as sentenças unem-se umas às outras, por meio de **operadores/conectivos/articuladores**.

1. RELAÇÃO DE ADIÇÃO

a) João é, sem dúvida, o melhor candidato. Tem boa formação **e** apresenta um consistente programa administrativo. **Além disso**, revela pleno conhecimento dos problemas da população. Ressalte-se, **ainda**, que não faz promessas demagógicas.

b) A reunião foi um fracasso. Não se chegou a nenhuma conclusão importante, **nem** se discutiu o problema central.

2. RELAÇÃO DE ADVERSIDADE/OPOSIÇÃO

a) Tinha todos os requisitos para ser um homem feliz. **Mas** vivia só e deprimido.

b) A dificuldade para escrever é comum em profissionais de todas as áreas. Muitas vezes, **no entanto**, ela é agravada por causa de equívocos.

c) A educação básica é a grande prioridade nacional, **porém** o tema que ocupa os jornais é o ensino superior.

d) Estudei tanto **e** fiquei de prova final em Física!

3. RELAÇÃO DE ALTERNÂNCIA

a) Todos os congressistas deveriam usar crachás **ou** trajar camisas vermelhas.

b) **Quer** sejam palavras bonitas **quer** sejam palavras feias, são sempre muito importantes as coisas que a gente fala.

c) **Ora** sorria, **ora** chorava: esse era João.

4. RELAÇÃO DE CAUSA/EXPLICAÇÃO

a) Leia jornais diariamente, **porque** você precisa informar-se.

b) Não vá ainda, **que** tenho uma coisa importante para lhe dizer.

c) Aproveite a oportunidade, **pois** ela pode não aparecer outra vez.

d) **Já que** está chovendo, aproveitarei para ficar em casa.

e) **Como** o sol não dá trégua, a praia é uma ótima opção.

5. RELAÇÃO DE CONSEQUÊNCIA

a) O torcedor gritou **tanto que** ficou rouco.

b) O aquecimento global tem afetado diretamente o ser humano e os animais, **de tal forma que** temos a extinção de muitas espécies.

c) Nos últimos três dias choveu torrencialmente, **de modo que** várias pessoas perderam móveis e objetos por conta de inundações.

6. RELAÇÃO DE CONCLUSÃO

a) Toda a equipe jogou desentrosada. **Portanto** o novo atacante não poderia mesmo ter mostrado o seu bom futebol.

b) João é um indivíduo perigoso. **Logo**, fique longe dele.

c) Escola pública não tem os mesmos recursos de uma escola privada para se manter. **Por isso** cuide dela como se fosse sua.

d) Ele ainda não tem dezesseis anos; não poderá, **pois**, votar.

7. RELAÇÃO DE COMPARAÇÃO

a) João é **tão** alto **quanto** Pedro.

b) Um time é **maior do que** a soma de seus jogadores.

c) O pensar sobre a linguagem envolve **tanto** a compreensão da realidade cultural da linguagem **quanto** a compreensão de sua realidade social e histórica.

d) Beethoven era talentoso **como** Mozart.

8. RELAÇÃO DE CONCESSÃO

a) **Embora** desconfiasse do amigo, nada deixava transparecer.

b) O calor continua insuportável, **apesar da** chuva que caiu o dia todo.

c) As pesquisas com células-tronco embrionárias, **ainda que** de forma bastante limitada, foram aprovadas.

- (a) Antônio é um bom funcionário, mas costuma chegar atrasado. → **prevalece o argumento contra Antônio.**
- (b) Antônio é um bom funcionário, embora costume chegar atrasado. → **prevalece o argumento a favor de Antônio.**

9. RELAÇÃO DE CONDIÇÃO

- a) **Se** aquecermos o ferro, ele se derreterá.
- b) **Caso** faça sol, iremos à praia.
- c) O pagamento será feito dentro do prazo, **contanto que** a obra seja finalizada.

10. RELAÇÃO DE CONFORMIDADE

- a) O réu agiu **conforme** o advogado lhe havia determinado.
- b) **Segundo** revelou o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em nenhum lugar do mundo se desmata tanto quanto na Amazônia.
- c) Tudo aconteceu **como** eu tinha imaginado.

10. RELAÇÃO DE FINALIDADE

- a) Estes cartões abrem portas **para** você fechar negócios.
- b) A matança criminoso de focas é conhecida no mundo inteiro. Atualmente já existem certas medidas de proteção **a fim de que** tais caçadas não se repitam.
- c) Nas Olimpíadas, são exigidos vários exames, **para** que se descubra o uso de substâncias proibidas pelo Comitê Olímpico.

11. RELAÇÃO DE PROPORÇÃO

- a) **Quanto mais** eu me aproximava daquele homem, **menos** eu acreditava no amor entre nós.
- b) **À medida que** você estuda de forma disciplinada, seu rendimento aumenta.

12. RELAÇÃO DE TEMPO

- a) **Assim que** o filme começou, ouviu-se um grito vindo da plateia.
- b) **Antes que** o inimigo conseguisse puxar a arma, o soldado desferiu-lhe uma saraivada de tiros.
- c) **Depois que** Maria enviuvou, ela preferiu viver na fazenda de seus pais.
- d) **Enquanto** os alunos faziam os exercícios, o professor corrigia as provas da outra turma.

Há, ainda, outras ideias que podem ser compreendidas a partir do uso de conjunções/locuções conjuntivas, preposições, advérbios e expressões:

1. EXPRESSÃO DE MODO

- a) **Sem** levantar a cabeça, a criança ouvia as reprimendas da mãe.
- b) **Como se** fosse um raio, o cavaleiro disparou pela campina afora.

2. EXPRESSÃO DE GENERALIZAÇÃO/EXTENSÃO

- a) Maria está atrasada. **Aliás**, ela nunca chega na hora.
- b) Pedro está de novo sem dinheiro. **Bem**, é o que acontece com todo estudante que vive de mesada.
- c) Tive prazer em conhecê-la. **De fato**, estou encantado.

3. EXPRESSÃO DE ESPECIFICAÇÃO/EXEMPLIFICAÇÃO

- a) Muitos de nossos colegas estão no exterior. Pierre, **por exemplo**, está na França.
- b) Nos países do Terceiro Mundo, **como** a Bolívia e o Brasil, falta saneamento básico em muitas regiões.

4. EXPRESSÃO DE CORREÇÃO/REDEFINIÇÃO

- a) Irei à sua festa. **Isto é**, se você me convidar.
- b) Pedro chega hoje. **Ou melhor**, acredito que chegue, não tenho certeza.
- c) Meus parabéns! **Ou não** devo cumprimentá-lo por isso?

5. EXPRESSÃO DE PRIORIDADE/RELEVÂNCIA

- a) **Primeiramente** devemos atentar ao conceito de pluralidade cultural.
- b) Muita coisa há de ser feita. **Em primeiro lugar**, deve-se compreender as causas da tragédia.

6. EXPRESSÃO DE DÚVIDA

- a) **É provável que** Tomás não venha trabalhar hoje.
- b) Não sei ainda o que farei mais tarde; **talvez** irei ao cinema.

7. EXPRESSÃO DE CERTEZA/ÊNFASE

- a) **Certamente** Cecília esteve envolvida no roubo à joalheria.
- b) Não sei ainda o que farei mais tarde; **sem dúvida** sairei de casa.

8. EXPRESSÃO DE SURPRESA/IMPREVISIBILIDADE

- a) **De repente** vimos o professor entrando na sala em que estávamos escondidos.
- b) Eu estava preparado para apresentar o seminário. **Inesperadamente** me deu um branco e comecei a tremer.



QUESTÕES DE VESTIBULAR



1. UERJ

o espelho do humano é, antes de mais nada, o olhar do semelhante.

No trecho, a expressão sublinhada enfatiza uma ideia, tal como se observa em:

- (A) A cultura contemporânea do narcisismo, ao remeter as pessoas a buscar continuamente o testemunho do espelho,
- (B) Além disso, dentre todas as partes do corpo, o rosto é a que faz apelo ao outro.
- (C) A parte que se comunica, expressa amor ou ódio e, sobretudo, demanda amor.
- (D) A paciente francesa, que agradeceu aos médicos a recomposição de uma face humana, ainda que não seja a “sua”,



2. UERJ

Como desertava, meu bisavô Antonio foi levado em um bote até o navio que já se afastava do porto de Gênova

O trecho sublinhado estabelece com o restante da frase o sentido de:

- (A) causa
- (B) conclusão
- (C) concessão
- (D) conformidade



3. UERJ

Ninguém imaginou que o poder e o dinheiro se tornariam tão concentrados em megahiper Corporações norte-americanas como o Google, que iriam destruir para sempre tantas indústrias e atividades

O vocábulo **tão**, associado ao conectivo **que**, estabelece uma relação coesiva de:

- (A) concessão
- (B) explicação
- (C) consequência
- (D) simultaneidade



4. UERJ

Difícil de mandar recado para ela.

Não havia e-mail.

O pai era uma onça

O primeiro verso estabelece mesma relação de sentido com cada um dos dois outros versos. Um conectivo que expressa essa relação é:

- (A) porém
- (B) porque

- (C) embora
- (D) portanto



5. UERJ

Nas práticas primitivas, solidariedade é partilhar pão, manta e sêmen. Sou do tempo moderno. Prefiro dar a minha vida e o meu sangue a quem deles precisa.

A escrita do romance "Niketché" é bastante marcada por frases mais breves, que se aproximam da oralidade. Entre essas frases, mesmo sem a presença de conectores, é possível recuperar relações de sentido.

No fragmento citado, entre a primeira frase e a segunda, e entre a segunda e a terceira, identificam-se, respectivamente, relações de:

- (A) adversidade e consequência
- (B) comparação e alternância
- (C) adição e conformidade
- (D) condição e finalidade



6. ENEM

A palavra e a imagem têm o poder de criar e destruir, de prometer e negar. A publicidade se vale deste recurso linguístico-imagético com seu principal instrumento. Vende a ficção como o real, o normal como algo fantástico; transforma um carro em um símbolo de prestígio social, uma cerveja em uma loira bonita, e um cidadão comum num astro ou estrela, bastando tão somente utilizar o produto ou serviço divulgado. Assim fazer o banal torna-se o ideal é tarefa ordinária da linguagem publicitária.

ALMEIDA, W. M. *A linguagem publicitária e o estrangeirismo*, Língua Portuguesa, n. 35, jan. 2012

Alguns elementos linguísticos estabelecem relações entre as diferentes partes do texto. Nesse texto, o vocábulo "Assim" tem a função de

- (A) contrariar os argumentos anteriores.
- (B) sintetizar as informações anteriores.
- (C) acrescentar um novo argumento.
- (D) introduzir um explicação.
- (E) apresentar uma analogia.



6. PUC-RIO (Adaptada)

Indique o valor semântico da palavra sublinhada no trecho a seguir:

Como a filosofia e as ciências humanas, a literatura é pensamento e conhecimento do mundo psíquico e social em que vivemos."

- (A) causa
- (B) conformidade
- (C) comparação
- (D) consequência

QUESTÕES COMPLEMENTARES



1. UERJ 2017

o contraste de um comportamento participativo em outras esferas de ação, como a religião, a assistência mútua e as grandes festas em que a população parecia reconhecer-se como comunidade.

Nesse fragmento, o autor emprega duas vezes a palavra **como**, estabelecendo relações coesivas distintas em cada uma de suas ocorrências.

Aponte o tipo de relação estabelecida, respectivamente, em cada emprego. Em seguida, reescreva o trecho sublinhado, substituindo como por uma palavra ou expressão de sentido equivalente.



2. UERJ 2016

A mensagem não é nada sem um receptor disposto a entendê-la, por mais pungentes que sejam as vítimas.

Reescreva o trecho acima, substituindo o conectivo da parte sublinhada por outro de mesmo sentido e fazendo as adaptações necessárias. Em seguida, aponte o sentido estabelecido pelo conectivo empregado.



3. UERJ 2015

E estava muito nervosa: não pudera dominar, desde pela manhã, um medo indefinido

No trecho acima, o sinal de dois-pontos estabelece uma relação de sentido. Identifique essa relação. Depois, reescreva o trecho, substituindo o sinal de dois-pontos por um conectivo que mantenha a mesma relação de sentido. Faça adaptações, se for necessário.



4. UERJ 2011



<http://edmacieljr.blogspot.com>

A pergunta da personagem Mafalda, no segundo quadrinho, inicia-se com a palavra “então”, que estabelece uma relação de sentido com a situação anterior.

Identifique a relação de sentido estabelecida e reescreva a pergunta, substituindo o vocábulo “então” por outro conectivo.



5. UERJ 2007

A vela que ilumina é uma vela alegre.

O conectivo *que*, além de introduzir uma caracterização para o substantivo *vela*, estabelece relações lógicas entre as duas orações presentes no período acima. Reescreva esse período de duas maneiras diferentes – sempre substituindo o conectivo *que* – de modo a explicitar dois tipos de relações lógicas entre as orações. A seguir, identifique o tipo de relação estabelecida em cada um dos períodos reescritos.
